

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de notícias de medicina ortomolecular, 1 de setembro de 2017

Eles voltaram! The Pharmaceutical Shills

Opinião de Wendell O. Belfield, Jr.

"É difícil fazer um homem entender algo quando seu salário depende de ele não entender." (Upton Sinclair)

(OMNS, 1 de setembro de 2017) Agora, há ainda outro artigo alertando os leitores para não tomar vitaminas porque elas podem de alguma forma aumentar o risco de câncer de pulmão. [1,2]

Ataques que impulsionam o tratamento com drogas, em vez de tratamentos menos caros e mais eficazes com vitaminas e outros nutrientes essenciais, tornaram-se bastante comuns nos últimos anos. A medicina ortomolecular se adaptou a tais agressões. O campo agora aguarda esses ataques espúrios porque eles fornecem um nível de alívio cômico das tensões da pesquisa ortomolecular séria.

A essência do artigo é a seguinte: Epidemiologistas de dois institutos americanos de pesquisa do câncer (Mayo Clinic e Ohio State University) e da National Taiwan University estudaram 77.000 homens com idades entre 50-76. Os institutos de pesquisa encontraram evidências que sugerem que a suplementação de alta dose a longo prazo (10 anos) com 20 mg de vitamina B6 (cloridrato de piridoxina) e 55 mcg de B12 (cobalamina) - nutrientes necessários para o metabolismo celular adequado em todo o corpo - foi associada com um aumento de 3 vezes no risco de desenvolver câncer de pulmão **em homens que fumam regularmente**.

"Acho que fumar é uma carta tão imprevisível que pode atrapalhar muitos estudos. Para mim, seria como estudar os efeitos de cores artificiais em refrigerantes ... quando servidos para pessoas que estão morrendo de sede." (Andrew W. Saul)

O que não ficou claro durante o discurso foi por que as vitaminas B6 e B12 foram escolhidas para a pesquisa do câncer de pulmão. Na verdade, Abram Hoffer, MD, PhD, escreveu sobre o grande valor desses nutrientes, dizendo que "a vitamina B6 deve ser tomada para a proteção contra a arteriosclerose, doenças cardíacas e derrames. A vitamina B6 é um dos nutrientes essenciais na conversão da homocisteína à cistationina não tóxica. A vitamina B12 (cobalamina) é usada para manter a saúde de todas as células do corpo pela produção de ácido nucléico. Ela mantém as bainhas do tecido nervoso,

ajuda na formação do sangue e na produção de DNA e RNA de material genético e afeta proteínas e gordura células. " [3]

A medicina moderna dá grande importância à ingestão de vitaminas RDA, acreditando que uma boa dieta irá de alguma forma fornecer todos os nutrientes necessários para manter uma boa saúde. Existe essa crença arraigada de que não são necessárias doses ótimas e mais altas de vitaminas. No entanto, quando se trata de tratar a anemia perniciosa, os médicos convencionais freqüentemente usam megadoses de B12, como injeções de 100 mcg. 100 mcg é 40 vezes o RDA. Eles estão inadvertidamente praticando medicina ortomolecular. Por que eles não podem expandir suas mentes para o uso de megadoses de outras vitaminas?

Os autores do artigo acima mencionado perderam o fato de que os dados mais recentes (2015) do Sistema Nacional de Dados de Venenos dos Estados Unidos afirmam enfaticamente que não houve mortes por vitaminas, nem mortes por minerais ou aminoácidos, e nem mortes por homeopáticos ou ervas. [4,5]

O artigo é enganoso porque mostrou apenas uma associação (correlação) com um risco aumentado de câncer de pulmão em fumantes. Ele avaliou apenas a quantidade de vitaminas B que os participantes do estudo estavam consumindo por meio de pesquisas dietéticas, não os níveis sanguíneos reais. O artigo não faz menção à fonte de vitaminas B na dieta dos participantes. Duvido, nos fumantes, que sejam provenientes de um consumo excessivo de verduras! E o estudo avaliou apenas fumantes atuais ou anteriores, já que havia poucos fumantes que nunca fumaram para avaliar as associações. Portanto, suspeita-se que o problema seja o tabagismo, e não a vitamina B6 ou B12 relatada na dieta.

Além disso, o risco de fumantes anteriores era significativamente menor do que para fumantes atuais, o que implica que fumar era o verdadeiro fator de risco, não a ingestão de vitaminas. Na verdade, alguns estudos anteriores não encontraram nenhuma associação, ou mesmo uma relação inversa (protetora) entre os níveis sanguíneos de vitaminas B6 e B12 e câncer de pulmão! [6,7]

Disse um estudo:

"Os autores encontraram risco significativamente menor de câncer de pulmão entre homens que tinham níveis séricos de vitamina B6 mais altos. Em comparação com homens com a concentração mais baixa de vitamina B6, os homens no quinto quintil tinham cerca de metade do risco de câncer de pulmão. " [7]

As vitaminas não são o problema. Na verdade, eles podem prevenir o câncer de pulmão. A pesquisa pioneira conduzida por Indu B. Chatterjee, PhD, demonstra a importância de tomar doses adequadas de vitamina C e outros nutrientes essenciais.

O Dr. Chatterjee era colega dos drs. Irwin Stone e o ganhador do Prêmio Nobel Linus Pauling. Aqui está uma citação de Chatterjee: "Tive de fato um contato significativo com o falecido Dr. Irwin Stone e Linus Pauling. Na verdade, o Dr. Irwin Stone enviou uma cópia de seu livro ***The Healing Factor: Vitamin C Against Disease*** com uma inscrição manuscrita em tinta vermelha: "Em agradecimento por seu trabalho pioneiro na biossíntese de ascorbato", datado de 13 de março de 1974. Em um e-mail enviado a mim cinco anos atrás, é bastante evidente que o Dr. Chatterjee era um atirador mais habilidoso e pesquisador superior do que os epidemiologistas nos dois institutos de pesquisa American Cancer e na National Taiwan University. Ele escreveu:

"Além de ter a importância da vitamina C em nossa nutrição do dia a dia, nosso trabalho recente indica que a vitamina C é realmente uma panacéia para a prevenção de doenças fatais relacionadas à fumaça de cigarro, como enfisema, doenças cardiovasculares e também câncer de pulmão. Embora a fumaça do cigarro contenha cerca de 4000 compostos, a p-benzoquinona produzida a partir da p-benzoquinona da fumaça do cigarro nos pulmões de fumantes parece ser um fator importante para a produção das doenças.

"Todos os cigarros comerciais contêm quantidades substanciais (100-200 microgramas / fumaça de cigarro) de p-benzoquinona, que é oxidada a p-benzoquinona nos pulmões de fumantes e desnatura as proteínas e o DNA. Dos pulmões, a p-benzoquinona vai para o sangue e tudo mais órgãos. Como essas doenças terríveis não têm cura, a prevenção deve ser o alvo. A vitamina C é um forte antagonista da p-benzoquinona e a ingestão de uma quantidade moderadamente grande de vitamina C (cerca de 2.000 mg / dia) por fumantes deve prevenir quase completamente o cigarro doenças induzidas pela fumaça. Em apoio a isso, estou anexando abaixo algumas de nossas publicações recentes. " [8-13]

Conclusão

Se você deseja reduzir o risco de câncer de pulmão - ou qualquer tipo de câncer, e também de doenças cardíacas - você pode **parar de fumar** . O risco diminui quando você para. E não acredite nas mentiras. Você deve tomar doses adequadas de vitaminas B e vitaminas C, D e E. [14,15]

(As opiniões expressas neste editorial não são necessariamente as do Orthomolecular Medicine News Service nem de todos os membros do seu Conselho de Revisão Editorial. A OMNS oferece igual tempo para opiniões contrárias e convida a submissão de pontos de vista contrários. Os artigos devem ter entre 500 e 1500 palavras, totalmente referenciado, com citações no estilo APA. Todos os envios tornam-se propriedade da OMNS e estão sujeitos a edição.)

Referências:

1. Nunca deveríamos ter dito às pessoas para começarem a tomar vitaminas e novas pesquisas ligando um tipo ao câncer mostram por quê. <https://www.aol.com/article/news/2017/08/24/we-should-never-have-told-people-to-start-taking-vitamins-and-new-research-linking-one-tipo-para-cancer-mostra-por-que/23178576/>
2. Brasky TM, White E, Chen CL. Uso de vitamina B relacionado ao metabolismo de um carbono, a longo prazo, suplementar em relação ao risco de câncer de pulmão na coorte de vitaminas e estilo de vida (VITAL). J Clin Oncol. 22 de agosto de 2017: JCO2017727735. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28829668>
3. Hoffer A, Walker M, Putting It All Together: The New Orthomolecular Nutrition, Keats Publishing, Inc. 1978, p 112-114
4. Saul AW. Sem mortes por vitaminas. Nenhum. Segurança confirmada pelo maior banco de dados da América. Orthomolecular Medicine News Service, 3 de janeiro de 2017 <http://orthomolecular.org/resources/omns/v13n01.shtml>
5. Saul AW. Sem mortes por suplementos. Sem mortes por minerais ou aminoácidos. Sem mortes por homeopatia ou ervas. Orthomolecular Medicine News Service, 5 de janeiro de 2017. <http://orthomolecular.org/resources/omns/v13n02.shtml>
6. Johansson M, Relton C, Ueland PM, et al. Níveis séricos de vitamina B e risco de câncer de pulmão. JAMA. 2010; 303: 2377-2385. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20551408>
7. Hartman TJ, Woodson K, Stolzenberg-Solomon R, Virtamo J, Selhub J, Barrett MJ, Albanes D. Associação das vitaminas B piridoxal 5'-fosfato (B (6)), B (12) e folato com risco de câncer de pulmão em homens mais velhos. Am J Epidemiol. 2001; 153: 688-94. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11282797>
8. Das A, Dey N, Ghosh A, Das T, Chatterjee IB. NAD (P) H: deficiência de quinona oxidoreductase 1 conjunta com deficiência marginal de vitamina C causa síndromes mielodisplásicas induzidas pela fumaça do cigarro. PLoS One. 2011; 6 (5): e20590. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21655231>
9. Dey N, Chattopadhyay DJ, Chatterjee IB. Mecanismos moleculares da proliferação induzida pela fumaça do cigarro de células pulmonares e prevenção pela vitamina C. J Oncol. 2011; 2011: 561862. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/21772844>
10. Ghosh A, Choudhury A, Das A, Chatterjee NS, Das T, Chowdhury R, Panda K, Banerjee R, Chatterjee IB *. A fumaça do cigarro induz aduto de p-benzoquinona-albumina no soro sanguíneo: implicações na estrutura e nas propriedades de ligação do

ligante. Toxicologia. 26 de fevereiro de 2012; 292 (2-3): 78-89. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22154986>

11. Das A, Dey N, Ghosh A, Das S, Chattopadhyay DJ, Chatterjee IB. Mecanismos moleculares e celulares da lesão miocárdica induzida pela fumaça do cigarro: prevenção pela vitamina C. PLoS One. 2012; 7 (9): e44151. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/22970172>

12. Chatterjee IB. A história da pesquisa da vitamina C na Índia. J Biosci. 2009; 34: 185-94. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19550033>

13. Banerjee S, Chattopadhyay R, Ghosh A, Koley H, Panda K, Roy S, Chattopadhyay D, Chatterjee IB. Mecanismos celulares e moleculares de danos pulmonares induzidos pela fumaça de cigarro e prevenção pela vitamina C. J Inflamm (Lond). 2008; 5:21. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/19014449>

14. Hoffer A, Saul AW, Medicina Ortomolecular para Todos. Publicações Básicas de Saúde, Inc., 2008. 376 páginas.

15. A vitamina E é atacada novamente. Claro. Porque funciona <http://orthomolecular.org/resources/omns/v07n11.shtml>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>